

Mesmo com pandemia, Paraná ganhou 54 mil novas empresas até maio

Agência Brasil



A pandemia interferiu pouco na abertura de novos negócios no Paraná nos primeiros cinco meses. O Estado ganhou 54.064 novas empresas entre janeiro e maio de 2020, resultado 27% superior ao mesmo período do ano passado, quando houve um saldo de 42.640 novos CNPJs. O saldo equivale à diferença entre as empresas que foram abertas e as encerradas na Junta Comercial do Paraná. O número de novas constituições também foi superior nos cinco primeiros meses deste ano. Foram 78.046 empresas abertas no período em 2020 contra 76.537 de janeiro a maio de 2019, um crescimento de 2%. Ao mesmo tempo, a Junta Comercial registrou 23.982 baixas até maio deste ano, enquanto no mesmo período do ano passado 33.897 empreendimentos encerraram suas atividades.

Copom reduz taxa Selic para 2,25% ao ano

Agência Brasil



O Banco Central (BC) diminuiu, pela oitava vez consecutiva, os juros básicos da economia. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic para 2,25% ao ano, com corte de 0,75 ponto percentual. A decisão era esperada por analistas financeiros. Segundo a pesquisa Focus do BC dessa semana, a maior parte dos agentes econômicos aguardava uma redução dos juros básicos para o patamar de 2,25%. Em comunicado, o BC informou que a redução dos juros decidida nas últimas reuniões é compatível com os impactos econômicos da pandemia do novo coronavírus e que, para as próximas reuniões, poderá haver um “ajuste residual” no estímulo monetário.

Sem aprovar reformas, Brasil viverá depressão econômica, diz Guedes

Folha de S. Paulo



O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou nesta quarta-feira (17) que o Brasil vive uma recessão econômica que poderá virar uma depressão se o programa de reformas estruturais não avançar. Em evento virtual promovido por uma instituição de ensino dos Estados Unidos, Guedes disse que o governo está finalizando o programa emergencial criado para minimizar os efeitos da pandemia do novo coronavírus e retomará a agendas de reformas.

MP que altera regras trabalhistas é aprovada na Câmara

Agência Brasil



A Câmara dos Deputados concluiu, nesta quarta-feira (17), a análise da medida provisória que altera regras trabalhistas durante a pandemia do novo coronavírus (covid-19). Entre as medidas estão a previsão de adoção do teletrabalho, a antecipação de férias e de feriados e a concessão de férias coletivas. A matéria segue para o Senado. A MP 927/20 prevê que acordo individual entre o empregado ou empregador deve se sobrepor sobre leis e acordos coletivos, respeitados os limites estabelecidos na Constituição.

CNC lança campanha a favor do Brasil e contra o coronavírus

Fonte: CNC

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) lançou, nesta quarta-feira (17/6), a segunda fase da campanha A Favor do Brasil, que tem como objetivo mostrar as ações desenvolvidas pelo Sistema Comércio, incluindo as Federações, Sesc e Senac de todo o País, para ajudar a reduzir os impactos nos negócios dos empresários do setor e garantir a prestação de serviços a todos os brasileiros neste momento de pandemia. O primeiro vídeo publicitário foi exibido nesta quarta-feira, durante o intervalo do quadro Solidariedade S/A, no Jornal Nacional.

A primeira fase da campanha foi veiculada na Record, SBT e CNN. Neste segundo momento, o filme com as entregas do Sistema Comércio permanecerá no ar, até o dia 26 de junho, em programas da TV Globo, como Bom Dia Brasil e Pequenas Empresas & Grandes Negócios. Também estará presente na programação da GloboNews (GloboNews em Pauta, Jornal GloboNews Ed. 18h, Estúdio i e Jornal das Dez).

A campanha completa, que prevê ainda uma série de publicações nas redes sociais, com informações úteis para os empresários e para a população, cartilhas e lives no Instagram, vai até o dia 30 de junho. A hashtag oficial é a #AFavorDoBrasil.



 [Acesse o vídeo](#)

Resultados

O Sistema Comércio, representado em âmbito nacional pela CNC, tem se mobilizado na prestação de serviços a trabalhadores e população desde o início da crise provocada pela pandemia do novo coronavírus. Um dos resultados mais expressivos das ações até aqui foi a distribuição de 5,4 milhões de quilos de alimentos pelo Mesa Brasil Sesc para 1,4 milhão de famílias. O programa consiste em uma rede nacional de bancos de alimentos contra a fome e o desperdício e funciona em parceria com doações de empresas e da sociedade.

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, reforça que as prioridades no momento são as ações em comunidades e a distribuição de alimentos, produtos de higiene e limpeza a quem precisa. Até agora, o Sistema Comércio já doou 684 mil equipamentos de proteção individual, 507 mil máscaras, 91 mil pares de luvas, 40 mil litros de álcool gel, além de 107 mil marmittas e cestas básicas. “Atualmente, o Sesc e o Senac estão presentes em mais de 2.400 municípios, prestando atendimentos nas áreas de educação, saúde, esporte, lazer, cultura, assistência, programa de distribuição de alimentos, atuando, muitas vezes, onde o poder público não consegue chegar”, destaca Tadros.

continua na próxima página

Por meio do Senac, o Sistema Comércio também tem ofertado uma série de iniciativas que associam a necessidade de ficar em casa a programas educacionais e culturais. No período de pandemia, já foram disponibilizadas aproximadamente 70 mil vagas em cursos on-line gratuitos e realizados 608 mil atendimentos em ações educacionais gratuitas a distância, nas áreas de tecnologia, saúde, gestão, empreendedorismo e meio ambiente. “Informação, ações sociais, iniciativas de integração nas famílias e aprimoramento do aprendizado são ferramentas fundamentais para ajudar a população durante a quarentena necessária para enfrentar

o surto de covid-19”, afirma o presidente da CNC.

Já o Sesc reuniu vários serviços em meio virtual, como o site #Sesccomvc, que oferece desde informações sobre o novo coronavírus até aulas de exercícios físicos, brincadeiras, shows e receitas saudáveis. A população também pode ter acesso a notícias sobre saúde, esclarecimentos sobre fake news e medidas de prevenção.

A CNC, através do Sesc e do Senac, também tem ajudado na conscientização para reduzir os impactos do coronavírus na sociedade brasileira, assim como no combate à epidemia. Ao todo,

171 unidades dos Serviços foram utilizadas pelos órgãos públicos e governos para ações de combate à doença. Com relação à mão de obra, o Sistema Comércio já contabilizou cerca de 237 mil horas de trabalho de seus colaboradores, em apoio a iniciativas de enfrentamento à covid-19. “Temos estrutura, capilaridade e pessoal, assim como canais de comunicação já abertos com as comunidades”, conclui Tadros.

Todas as ações e os serviços oferecidos pelo Sistema, sobretudo por meio de Sesc e Senac – unidades nacionais e regionais – de todo o País, podem ser acompanhados pelo site <http://afavordobrasil.cnc.org.br/>.

CNC projeta pior ano em uma década para o setor de serviços com retração de 5,6% em 2020

Fonte: CNC

A Confederação Nacional do Comércio de Bens Serviços e Turismo (CNC) projeta uma retração de 5,6% no volume de receitas do setor de serviços, em 2020. A estimativa tem como base os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) de abril, divulgada nesta quarta-feira (17/06) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Confirmada a previsão, o setor terciário pode registrar o pior desempenho anual na série histórica da pesquisa, iniciada em janeiro de 2011.

Para o presidente da CNC, José Roberto Tadros, mesmo em um cenário de flexibilização da quarentena, o elevado grau de deterioração da

conjuntura econômica não possibilita, neste momento, vislumbrar o horizonte de recuperação do setor. “Além da contração do consumo das famílias, a queda do nível de confiança dos serviços revela certa aversão à retomada dos investimentos diante do elevado grau de ociosidade corrente no setor”, afirma Tadros. A última previsão da entidade para os serviços em 2020 havia sido em fevereiro, com base nos dados de 2019. Ainda sem os efeitos do novo coronavírus, a previsão, naquele momento, era de crescimento de 2,1% para o setor neste ano.

De acordo com a PMS, o volume de receitas do setor de serviços encolheu

11,7% em abril, em relação a março, já descontados os efeitos sazonais. Foi a maior queda mensal de faturamento real desde o início dos levantamentos, iniciados há quase dez anos. Embora todos os grupos de atividades tenham registrado retrações, o resultado mensal foi particularmente influenciado pelas quedas inéditas na prestação de serviços às famílias (-44,1%) e no segmento de transportes, armazenagem e correio (-17,8%). Mais especificamente, os serviços de alimentação e alojamento (-46,5%) e o transporte aéreo (-73,8%) foram os que mais sofreram.

Segundo Fabio Bentes, economista da CNC, os reflexos da forte queda na

continua na próxima página

demanda por serviços de alojamento e alimentação já vinham sendo capturados por outros indicadores conjunturais, divulgados antes da PMS de abril, como o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). “Diante de tamanha queda na atividade, já há reflexos sobre a empregabilidade nesses setores. De acordo com os dados mais recentes do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), os serviços de alojamento e alimentação foram, proporcionalmente, os que mais destruíram postos de trabalho no bimestre março-abril, entre os 21 sub-setores econômicos analisados”, destaca o economista.

Turismo

As atividades turísticas medidas pela PMS apresentaram quedas inéditas em abril. Após recuar 30% em março, o volume de receitas das atividades turísticas caiu 54,5% em abril. O setor tem sido um dos mais impactados pela crise provocada pelo surto de covid-19, sobretudo com o fechamento das fronteiras em diversos países, o que fez reduzir drasticamente o fluxo de turistas no País desde março.

A CNC calcula que, em três meses, o setor de turismo perdeu quase R\$ 90 bilhões em decorrência do novo coro-

navírus. Em março, quando foi decretada a pandemia da doença, o setor acumulou perda de R\$ 13,38 bilhões em relação à média mensal de faturamento nos meses anteriores. A paralisia quase completa do turismo nas semanas seguintes agravou esse cenário e fez com que o setor perdesse R\$ 36,94 bilhões em abril e R\$ 37,47 bilhões em maio, totalizando prejuízos na ordem de R\$ 87,79 bilhões.

 **Confira a análise completa da Divisão Econômica da CNC.**

Ari Faria Bittencourt participa do Fecomércio Entrevista

O presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio e do Comércio Varejista de Maquinismo, Ferragens, Tintas, Material Elétrico e Aparelhos Eletrodomésticos de Curitiba e Região Metropolitana (Sindilojas Curitiba e Região Metropolitana) e vice-presidente da Fecomércio PR, Ari Faria Bittencourt, é o entrevistado desta edição do programa Fecomércio Entrevista.

Bittencourt destacou os cuidados que estão sendo tomados no comércio e a dificuldade dos micro e pequenos empresários em conseguirem empréstimos para manter seus negócios nesse momento de crise causada pela pandemia do coronavírus. “O que mais preocupa é o pequeno comércio, porque eles não têm muito capital e também não conseguiram



empréstimo. Acredito que até terminar essa pandemia nós vamos ter uma média de quase 40% dos micro e pequenos empresários entregando suas lojas”.

 **Acompanhe a entrevista**

Websérie Fique em casa com o Sesc

Nos episódios de hoje de nossa websérie Fique em casa com o Sesc, trazemos duas atividades, uma artesanal e outra esportiva. Fique atento e pratique atividades com o Sesc de forma saudável e segura. Todos os vídeos seguem disponíveis em nossas redes sociais digitais:



• **Facebook**



• **Instagram**



• **Site do Sesc**

Como fazer um wrap sling para bebês | Trabalho Social com Grupos Sesc

Aprenda a técnica do wrap sling, tecida que segura o bebê junto ao corpo da mãe ou do pai. Confira o vídeo feito pela Andrea, técnica de atividades do Sesc Ivaiporã.



Aula de hip hop | Laboratório Cultural Sesc

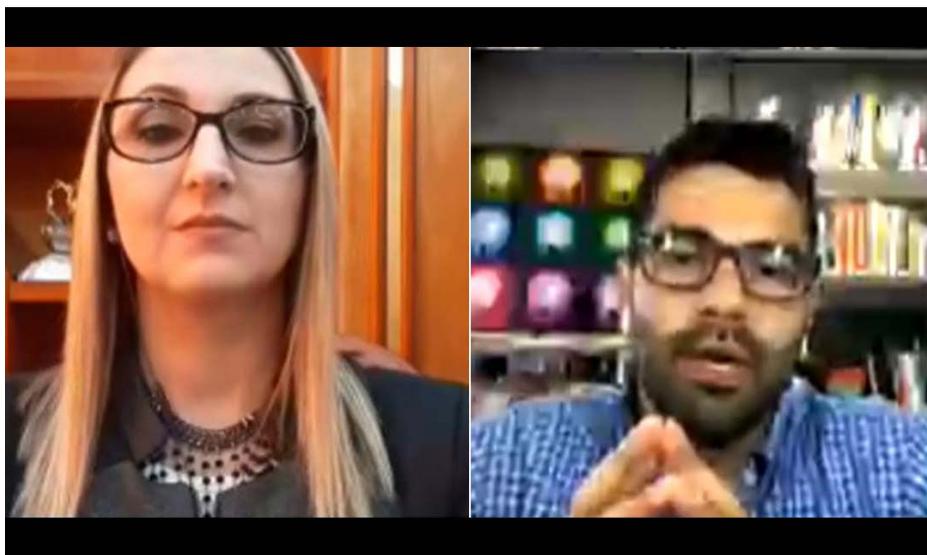
Vamos experimentar uma aula de hip hop? A Camila, orientadora de atividades do Sesc Rio Negro, é quem dá as dicas!



Câmara da Mulher realiza *live* no Instagram com Fábio Kalil

Ontem (17) a Câmara da Mulher Empreendedora e Gestora de Negócios do Paraná (CMEG) realizou a primeira *live* do Instagram @cmeg_parana. A coordenadora da CMEG PR, Claudia Regina Colpi, recebeu o fundador da Growing Now, Fabio Kalil, para debater o tema Gestão de Vendas.

Kalil tem 17 anos de experiência no mundo corporativo, e falou sobre gestão em tempos de crise, modelo de negócios, padronização de canais de vendas e fomentação de vendas. “Fatos e dados são muito relevantes para a sustentabilidade dos negócios, é preciso ter números e controle de indicadores de vendas e finanças. É claro que a crise é ruim porque afeta muito as micro e pequenas empresas, mas é na crise que vamos conseguir ter mais agilidade, uma resposta mais efetiva para o consumidor.”, ressaltou Kalil.



A *live* contou com a participação das 22 Câmaras da Mulher do estado, mas quem não pode acompanhar ela está disponível no canal @cmeg_parana. “Todas as CMEGs do estado participaram da

live, que apresentou informações tão relevantes para esse momento que estamos passando. A partir de agora vamos trazer muitos conteúdos para nossas filiadas”, explicou Cláudia.



Palestra

A Psicologia positiva nas organizações

O que o estudo científico fala sobre a felicidade e como pode impactar na sua empresa e nos resultados?

26 de junho • 17h

Com Camila Firmiano

Empresária, palestrante, treinadora e master *coach*.

CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA





DURANTE A PANDEMIA, MAIS DO QUE NUNCA PRECISAMOS DA SUA SOLIDARIEDADE.

Se você é saudável, tem entre 16 e 69 anos e mais de 50 kilos, doe sangue regularmente. Os hemocentros estão preparados para você doar em segurança. Informe-se com o hemocentro da sua cidade e agende um horário.

Acesse
saude.gov.br/doesangue
e saiba mais.

DISQUE
SAÚDE
136



CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA GRIPE FOI PRORROGADA.

ATÉ **30** DE JUNHO



PR.GOV.BR

SAUDE.PR